

REGIONAL

Recorde em filhotes de tartaruga no Estado

Este ano nasceram 11 mil tartaruguinhas a mais que em 2007 no litoral capixaba, um recorde segundo Projeto Tamar

LINHARES – A temporada de reprodução das tartarugas marinhas terminou, no último mês, com um saldo muito positivo: este ano, foram protegidos 122.923 filhotes no Espírito Santo, 11 mil a mais do que no ano passado.

De acordo com a assessoria de comunicação do Projeto Tamar-ES, que monitora as praias onde as tartarugas desovam, o resultado é o recorde de nascimentos desses animais no litoral do Estado.

A temporada reprodutiva das tartarugas marinhas – que vai

de setembro até o mês de abril, nos locais onde o Projeto Tamar tem bases de proteção e pesquisa (Itaúnas, Regência, Povoação, Pontal do Ipiranga e Anchieta) – demonstra que o aumento de filhotes é crescente a cada ano, não só no litoral capixaba, mas também nas demais praias monitoradas pelo Tamar no Brasil.

Segundo o Tamar-ES, esse sucesso deve-se ao trabalho de conscientização feito junto às comunidades pesqueiras, mudando o perfil de antigos “caçadores” do animal (conhecidos como “carebeiros”) para protetores dos ni-

nhos e parceiros do Tamar, além de um conjunto de ações entre governo, patrocinadores e a sociedade.

Graças a esses constantes resultados positivos o projeto comemora 28 anos de trabalhos e o marco de nove milhões de filhotes protegidos em todo o país nesse período.

Também durante o período reprodutivo uma importante comprovação foi feita na base de Comboios (Regência), em Linhares. Uma fêmea da espécie *Caretta caretta* (tartaruga cabeçuda), marcada pela primeira vez nessa base em novembro de 1982, foi flagrada novamente na mesma praia durante a temporada 2007/2008.

A mesma fêmea já havia sido encontrada nessa região nas temporadas de

1993, 1995, 1997 e em 2004, o que mostra uma importante fidelidade à praia de desova, demonstrando que a tartaruga está desovando no local há pelo menos 25 anos.

De acordo com a assessoria do Tamar-ES, trata-se de uma longevidade reprodutiva nunca antes registrada e, se for considerado que essa espécie leva cerca de 30 anos para se tornar adulta, essa “senhora” tem no mínimo 75 anos.

Antes do período de desova, as tartarugas percorrem milhares de quilômetros pelos mares, em áreas que ainda estão sendo pesquisadas, para voltar e desovarem na praia onde nasceram.

Filhotes de tartarugas marinhas correm para o mar: trabalho de conscientização ajuda a preservar a espécie

ONDE AS TARTARUGUINHAS NASCERAM

Itaúnas

Regência

Povoação

Anchieta

Pontal do Ipiranga

REUTERS

RECORDE, em filhotes de tartaruga no Estado. A Tribuna, Vitória, 13 de maio de 2008. p. 14 / c. 1, 2, 3 e 4.